



INE

Instituto Nacional
de Estatística

ITAEPCC

INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E
ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS
EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

BOLETIM TRIMESTRAL



I TRIMESTRE DE 2021

Chaney Rosa John

Directora Geral

Coordenação

Anália Nunda Prata

Directora Geral Adjunta

Equipa Técnica

Carlos Firmino Pedro

Chefe de Departamento de Estatística Económicas
e Financeiras

Edição

Departamento de Informação e Difusão

Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215

Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola

<https://www.ine.gov.ao>

Composição, Impressão e Difusão

Departamento de Informação e Difusão

Tiragem

200 Exemplares

Preço

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica

© INE. Luanda, Angola – 2021

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:

Departamento de Estatísticas Económicas e Financeiras

email: geral@ine.gov.ao

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS	0
3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	5
<i>Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província</i>	7
<i>Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras</i>	7
<i>Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província</i>	8
<i>Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito</i>	8
<i>Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província</i>	9
<i>Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor</i>	9
<i>Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província</i>	10
<i>Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino</i>	10
<i>Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província</i>	11
<i>Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta</i>	11
<i>Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província</i>	12
<i>Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito</i>	12
<i>Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província</i>	13
<i>Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor</i>	13
<i>Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província</i>	14
<i>Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos</i>	14
<i>Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino</i>	15
<i>Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino</i>	15
<i>Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino</i>	15
<i>Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província</i>	16
<i>Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província</i>	16
4. ANEXOS	17
<i>Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província</i>	17
<i>Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província</i>	17
<i>Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província</i>	19
<i>Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província</i>	19
<i>Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província</i>	20
<i>Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província</i>	20
<i>Anexo 7 Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província</i>	Erro! Marcador não definido.
<i>Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província</i>	Erro! Marcador não definido.
5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO	22
5.1 <i>Definição de conceitos</i>	22
5.2 <i>Resumo Metodológico</i>	23

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta pela primeira vez aos seus usuários, o “Boletim” com os resultados provisórios ¹ referente ao 1º trimestre de 2021 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEP). Neste inquérito são consideradas as obras a nível nacional, durante o período de recolha que estiveram em processo. As obras apresentadas no Boletim resultam de uma amostra² de 10 102 obras o que representa uma taxa de resposta de 99%.

Este indicador tem como objectivos os seguintes:

1. Produzir informação de base para caracterizar e conhecer o avanço da construção de edifícios privados nas principais cidades do país, que seja um insumo das Contas Nacionais para calcular agregados económicos;
2. Acompanhar trimestralmente os edifícios em processo de construção do país;
3. Disponibilizar informação para o Executivo, instituições internacionais, académicos e os demais usuários para tomada de decisão.

O INE endereça os agradecimentos a todas as entidades que, em tempo oportuno, que se dignaram a prestar informação necessária à realização deste inquérito, contribuindo deste modo para o aumento da produção estatística oficial do país.

Eventuais pedidos de esclarecimentos, comentários ou sugestões, para melhorar a presente publicação, podem ser dirigidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão.

¹ Os resultados definitivos são apurados no anuário

² Refere-se a amostra de seguimento resultante das obras visitadas no IVºT2020

2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%)	Percentagem
(_)	Valor nulo
(...)	Dado confidencial
DPOTUA	Direcção Provincial do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
FOL	Ficheiros de Obras Licenciadas
ILACE	Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPGUL	Instituto de Planeamento do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
ITAEPC	Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção
Kz.	Kwanza
n.e.	Não especificado
Nd	Dados não disponíveis
Nº	Número
SPINE	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística

3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante a recolha de dados do ITAEPIC referente ao Iº trimestre de 2021 foram visitadas 10 763 obras, das quais 934 estão em processo, o que representa uma redução, comparando com o IVº trimestre de 2020, de 10%. Importa referir que a quantidade de obra reduzida é explicada no facto de algumas terem passado para o estado de finalizadas e/ou paralisadas.

Para o efeito de apresentação, neste relatório, o destaque vai para obra em processo, distribuídas por províncias, nomeadamente: Lunda Sul com 226, Luanda com 177, Cuanza Sul e Lunda Norte com 51 obra cada, representando a distribuição de 24,20%, 19,0% e 5,5% para o Cuanza Sul e Lunda Norte cada, (ver quadro e gráfico 1).

As obras por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Luanda com 154, Lunda Sul com 146, Lunda Norte com 46 e Cuanza Sul e Huambo com 43 cada, correspondendo respectivamente a 23,3%, 22,1%, 6,9% e 6,5% para Cuanza Sul e Huambo cada. Na variável Uso Próprio destacam-se Lunda Sul com 74, Bengo com 33 Huíla com 22 e Uíge com 18, corresponde respectivamente a 30,1%, 13,4% 8,9% e 7,3%. Na categoria Propósito Misto destacam-se Luanda e Lunda Sul com 6 cada e Cabinda e Huíla com 3 obras cada, correspondendo respectivamente a Luanda e Lunda Sul com 23,1% cada e Cabinda e Huíla com 11,5% cada, (ver quadro e gráfico 2).

As obras por tipo de construtor são classificadas por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, com análise feita por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor Empresa privada destacam-se as seguintes provinciais: Luanda com 17 e as demais províncias ficaram abaixo de 17 obras, correspondendo respectivamente a 54,8% e as restantes províncias agregam 45,2%. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Lunda Sul com 175, Luanda com 80, Benguela com 21 e Cabinda com 20, correspondendo a 43,3%, 19,8%, 5,2% e 5,0% respectivamente. Na categoria Familiar destacam-se Lunda Sul com 15, Bengo com 11, Cabinda com 10 e Luanda com 6, correspondendo respectivamente a 28,8%, 21,2%, 19,2% e 11,5%, (ver quadro e gráfico 3).

Os destinos das obras são classificados por obras residenciais (habitação) e não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis). A interpretação destas categorias é feita por província, onde, na residencial destacam-se, Lunda Sul com 215, Luanda com 160, Lunda Norte com 46, e Cuanza Sul com 44, correspondendo a 27,96%, 20,81%, 5,98% e 5,72% respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Huíla com 22, Bengo com 20 e Luanda e Uíge com 17 cada, correspondendo respectivamente a 13,33%, 12,1%, e Luanda e Uíge com 10,30% cada, (ver quadro e gráfico 4).

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Lunda Sul com 107 164,00, Luanda com 74 196,50, Cunene com 42 885,80 e Cabinda com 31 447,35, representando 22,84%, 15,82%, 9,14% e 6,70%, respectivamente, (ver quadro e gráfico 5).

A área bruta por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Lunda Sul com 67 734,00, Luanda com 58 976,50, Moxico com 14 313,00, e Cuanza Sul com 13 441,88, correspondendo respectivamente a 28,20%, 24,56%, 5,96% e 5,60%. Quanto à variável uso próprio destacam-se Cunene com 38 803,00, Lunda Sul com 34 307,00, Cabinda com 28 189,35 e Huíla com 23 393,70 que representam respectivamente a 18,80%, 16,62%, 13,66% e 11,34%. Na categoria propósito misto destacam-se Bengo com 8 077,00 Lunda Sul com

5 123,00, Luanda com 4 074,00 e Huíla com 3 290,00, correspondendo a 35,71%, 22,65%, 18,01% e 14,54% respectivamente (ver quadro e gráfico 6).

A área bruta por tipo de construtor é classificada por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, com análise feita por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor, empresa privada, destacam-se as seguintes províncias: Cabinda com 24 305,35, Cunene 20 812,80, Luanda 15 985,00, e Moxico 1 360,00, correspondendo respectivamente a 37,54%, 32,15%, 24,69% e 2,10%. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Lunda Sul com 101 871,00, Luanda com 56 796,50, Huíla com 33 076,20, Moxico com 29 468,72 correspondendo a 25,91%, 14,45%, 8,41% e 7,50% respectivamente. Na Familiar destacam-se Lunda Sul com 5 293,00, Cabinda com 1 767,00, Luanda com 1 415,00 e Huambo com 904,00, correspondendo a 47,02%, 15,70%, 12,57% e 8,03%, respectivamente (ver quadro e gráfico 7).

A área bruta por destino é classificada por obras residenciais e não residenciais, a sua análise está feita por província. Na residencial são destacadas, Lunda Sul com 98 578,00 Luanda com 63 161,50, Moxico com 15 685,84 e Cuanza Sul com 13 841,88 que representam 34,06%, 21,83%, 5,42% e 4,78% respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Cunene com 33 774,00, Cabinda com 28 189,35, Huíla com 23 786,20, Bengo com 18 119,23, Distribuída em 18,79%, 15,68%, 13,23% e 10,08%, respectivamente (ver quadro e gráfico 8).

No presente inquérito os materiais de construção mais frequentes identificados por categoria residencial e não residencial estão distribuídos segundo estrutura, parede, piso e tecto. Na residencial por estrutura destacam-se “betão e ferro”, paredes destacam-se “blocos”, pisos destacam-se “torta de cimento” e no tecto “chapa de zinco” entre os principais. Todavia, na categoria não residencial segue a mesma distribuição da residencial, (ver quadro 9).

A recolha da força de trabalho envolvida na construção de edifícios no I^o Trimestre de 2021 está subdividida em três variáveis, nomeadamente: Permanente, Subcontratada e Não Remunerada. Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios 5 605 trabalhadores, dos quais, 4 112 permanentes, 1 350 subcontratados e 143 não remunerados, (ver quadro 10).

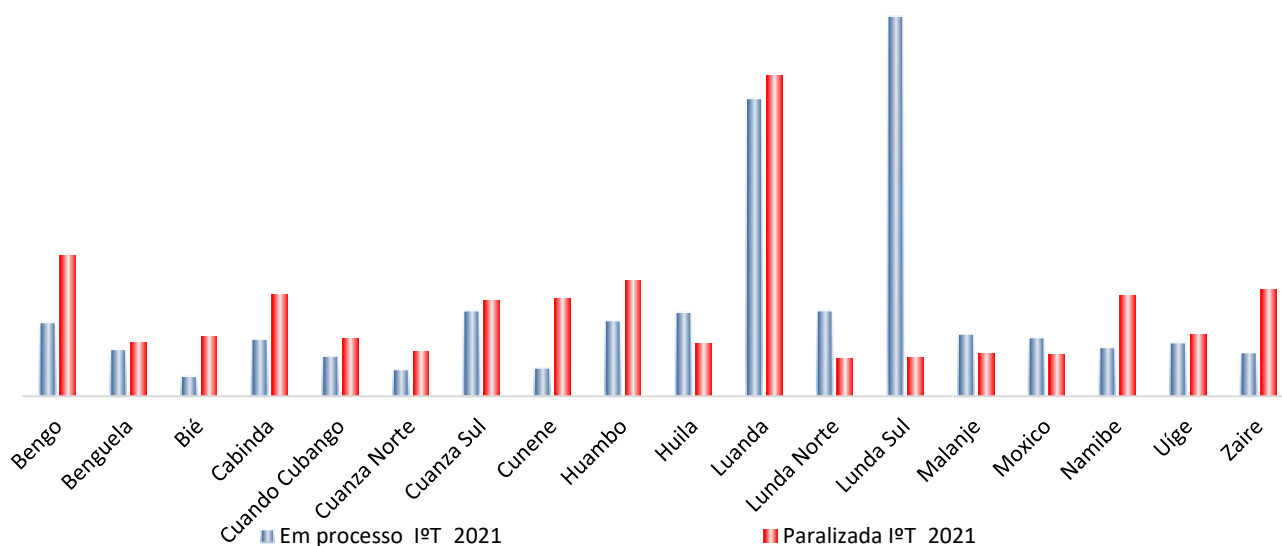
As obras em processo de construção no I^o Trimestre de 2021 declararam um custo médio mensal da mão-de-obra em Kwanzas, no valor de 163 593 314,00. Este custo está distribuído por residencial com 133 182 990,00 e não residencial com 30 410 324,00, (ver quadro 11).

Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província

Província	Em processo		Paralisada	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	6,7	4,7	8,0	9,0
Benguela	1,2	3,0	2,5	3,4
Bié	4,0	1,3	3,7	3,8
Cabinda	7,1	3,6	7,0	6,5
Quando Cubango	3,2	2,6	3,7	3,7
Cuanza Norte	2,9	1,7	3,0	2,9
Cuanza Sul	5,1	5,5	5,8	6,1
Cunene	1,1	1,8	5,4	6,2
Huambo	6,3	4,8	8,0	7,3
Huíla	4,6	5,4	3,6	3,4
Luanda	16,2	19,0	22,0	20,4
Lunda Norte	4,8	5,5	2,1	2,4
Lunda Sul	7,2	24,2	2,1	2,5
Malanje	6,4	4,0	3,0	2,7
Moxico	8,2	3,7	2,5	2,6
Namibe	4,4	3,1	6,5	6,4
Uíge	3,8	3,4	4,1	3,9
Zaire	7,0	2,8	6,9	6,8
Total	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2020

Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras



Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

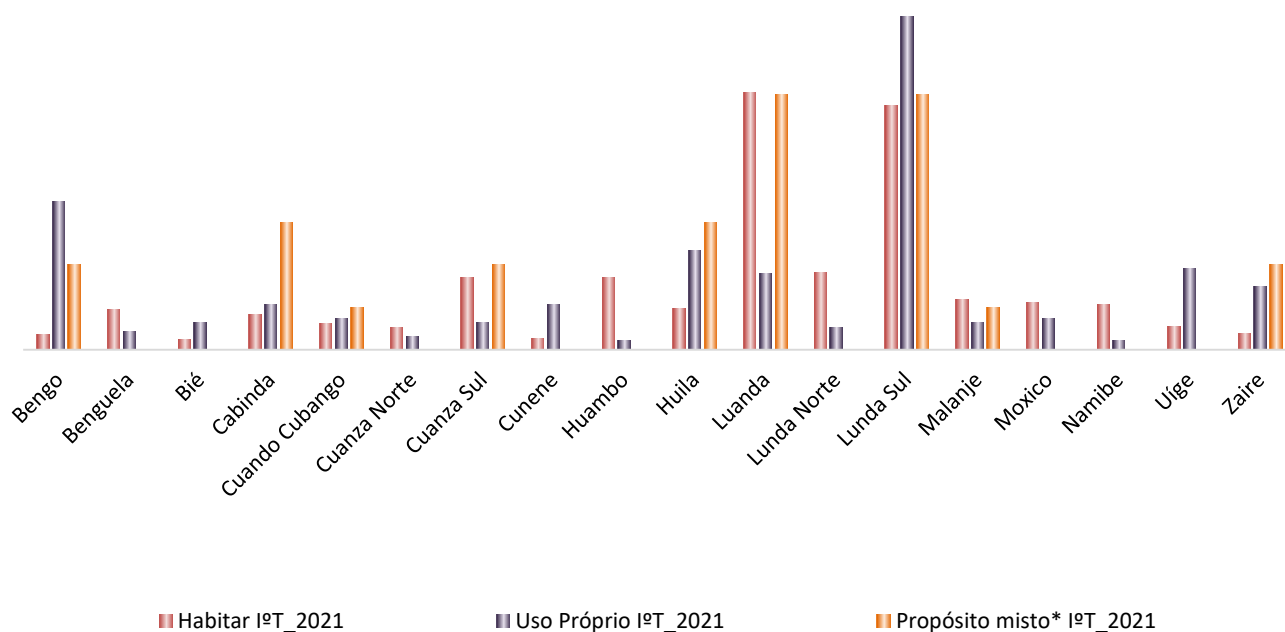
Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	52	9	10	33	7	2
Benguela	9	24	3	4	0	
Bié	33	6	1	6	7	
Cabinda	50	21	2	10	21	3
Cuando Cubango	22	16	8	7	3	1
Cuanza Norte	24	13	5	3	1	
Cuanza Sul	44	43	7	6	2	2
Cunene	4	7	5	10	2	
Huambo	62	43	2	2	1	
Huíla	33	25	11	22	4	3
Luanda	131	154	20	17	16	6
Lunda Norte	44	46	6	5	0	
Lunda Sul	37	146	33	74	4	6
Malanje	46	30	16	6	4	1
Moxico	77	28	6	7	2	
Namibe	43	27	3	2	0	
Uíge	21	14	16	18	2	
Zaire	27	10	39	14	6	2
Total	759	662	193	246	82	26

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito



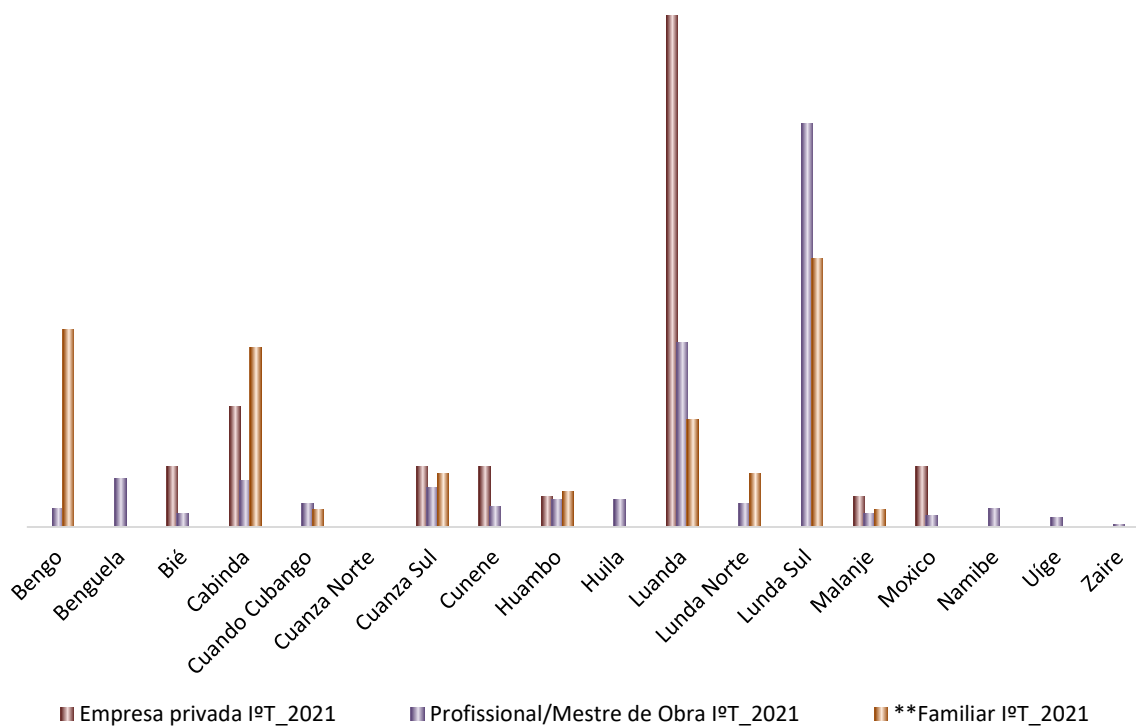
Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	8,4	-	4,3	2,0	24,5	21,2
Benguela	3,2	-	1,0	5,2	3,8	-
Bié	21,1	6,5	2,2	1,5	4,7	-
Cabinda	1,1	12,9	7,9	5,0	2,8	19,2
Quando Cubango	1,1	-	3,7	2,5	2,8	1,9
Cuanza Norte	5,3	-	2,7	-	4,7	-
Cuanza Sul	4,2	6,5	4,9	4,2	4,7	5,8
Cunene	5,3	6,5	0,6	2,2	3,8	-
Huambo	-	3,2	6,2	3,0	3,8	3,8
Huíla	2,1	-	5,4	3,0	2,8	-
Luanda	24,2	54,8	15,5	19,8	13,2	11,5
Lunda Norte	3,2	-	5,0	2,5	3,8	5,8
Lunda Sul	1,1	-	8,0	43,3	2,8	28,8
Malanje	5,3	3,2	6,9	1,5	6,6	1,9
Moxico	4,2	6,5	9,6	1,2	2,8	-
Namibe	-	-	5,6	2,0	2,8	-
Uíge	6,3	-	3,2	1,0	5,7	-
Zaire	4,2	-	7,4	0,2	3,8	-
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor



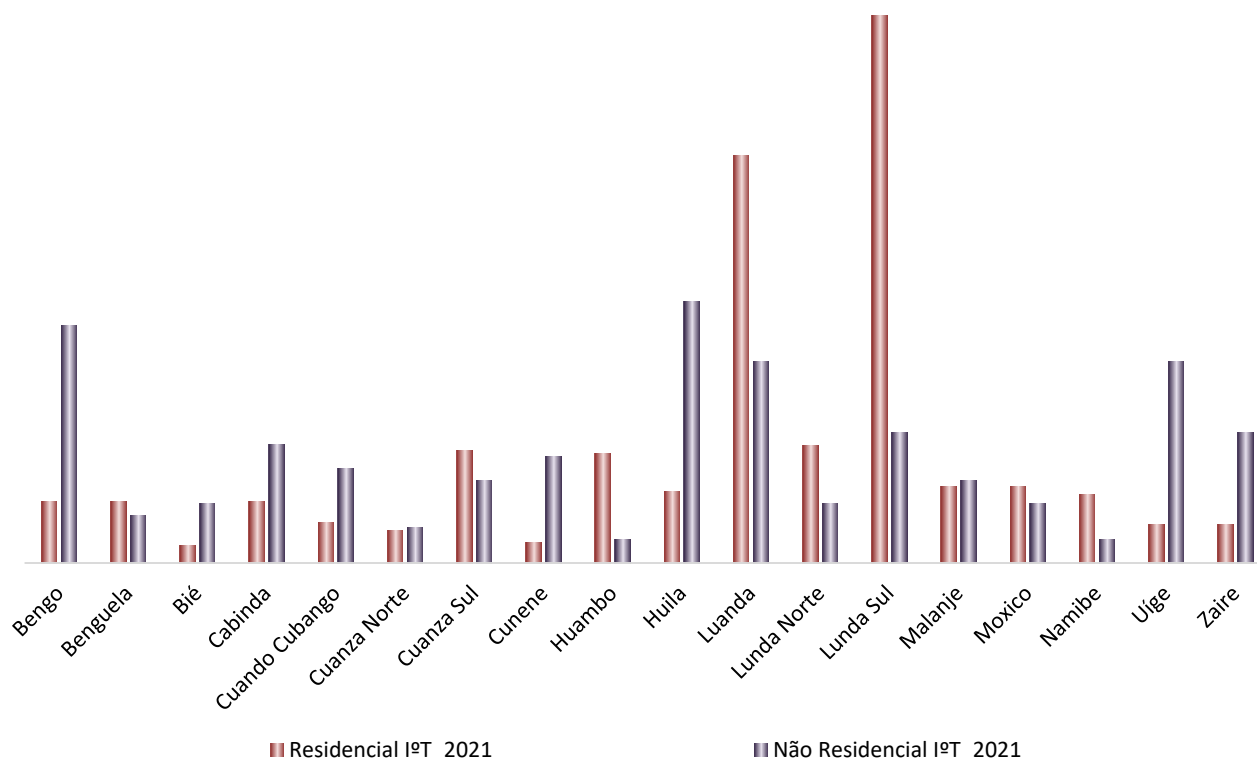
Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	6,4	3,1	7,9	12,1
Benguela	1,07	3,12	1,58	2,42
Bié	3,91	0,91	4,21	3,03
Cabinda	6,75	3,12	8,42	6,06
Cuando Cubango	2,61	2,08	5,79	4,85
Cuanza Norte	2,96	1,69	2,63	1,82
Cuanza Sul	5,45	5,72	3,68	4,24
Cunene	0,59	1,04	3,16	5,45
Huambo	7,46	5,59	1,05	1,21
Huíla	3,67	3,64	8,95	13,33
Luanda	16,35	20,81	15,26	10,30
Lunda Norte	5,21	5,98	3,16	3,03
Lunda Sul	7,58	27,96	5,26	6,67
Malanje	5,57	3,90	10,00	4,24
Moxico	9,24	3,90	3,68	3,03
Namibe	5,09	3,51	1,58	1,21
Uíge	3,20	1,95	6,32	10,30
Zaire	6,87	1,95	7,37	6,67
Total	100	100	100	100

Fonte: ITAEP do I Trimestre de 2021

Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino



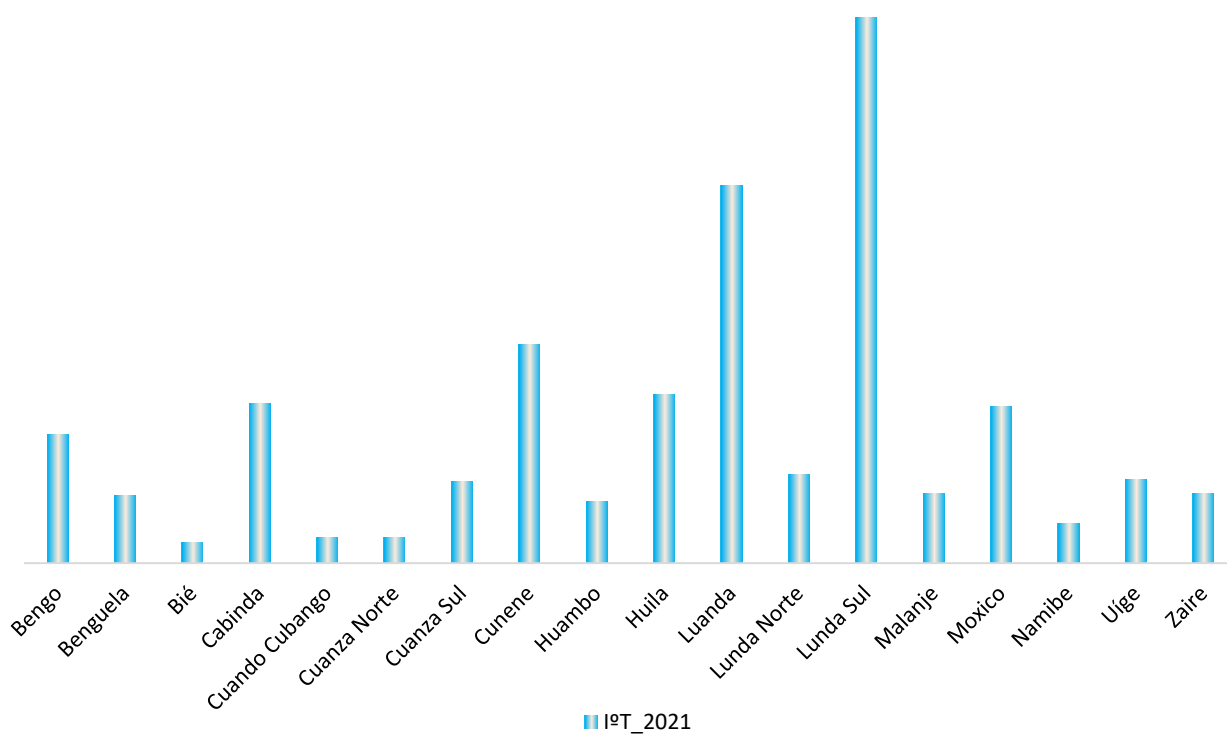
Fonte: ITAEP do I Trimestre de 2021

Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província

Província	Área Bruta Total da Construção			
	IV T_2020	%	I T_2021	%
Bengo	33 999,00	6,71	25 350,11	5,40
Benguela	10 798,00	2,13	13 216,92	2,82
Bié	16 551,64	3,27	3 992,25	0,85
Cabinda	39 556,15	7,81	31 447,35	6,70
Quando Cubango	8 807,42	1,74	4 960,15	1,06
Cuanza Norte	18 537,70	3,66	5 033,70	1,07
Cuanza Sul	22 583,71	4,46	16 109,88	3,43
Cunene	16 839,39	3,32	42 885,80	9,14
Huambo	13 453,00	2,66	12 079,94	2,57
Huíla	15 222,00	3,01	33 076,20	7,05
Luanda	79 788,73	15,75	74 196,50	15,82
Lunda Norte	31 826,80	6,28	17 360,60	3,70
Lunda Sul	58 036,70	11,46	107 164,00	22,84
Malanje	32 125,46	6,34	13 657,00	2,91
Moxico	36 244,14	7,16	30 828,72	6,57
Namibe	16 751,40	3,31	7 724,60	1,65
Uíge	11 279,00	2,23	16 379,75	3,49
Zaire	44 139,00	8,71	13 684,38	2,92
Total	506 539,24	100,00	469 147,85	100,00

Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2021

Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta



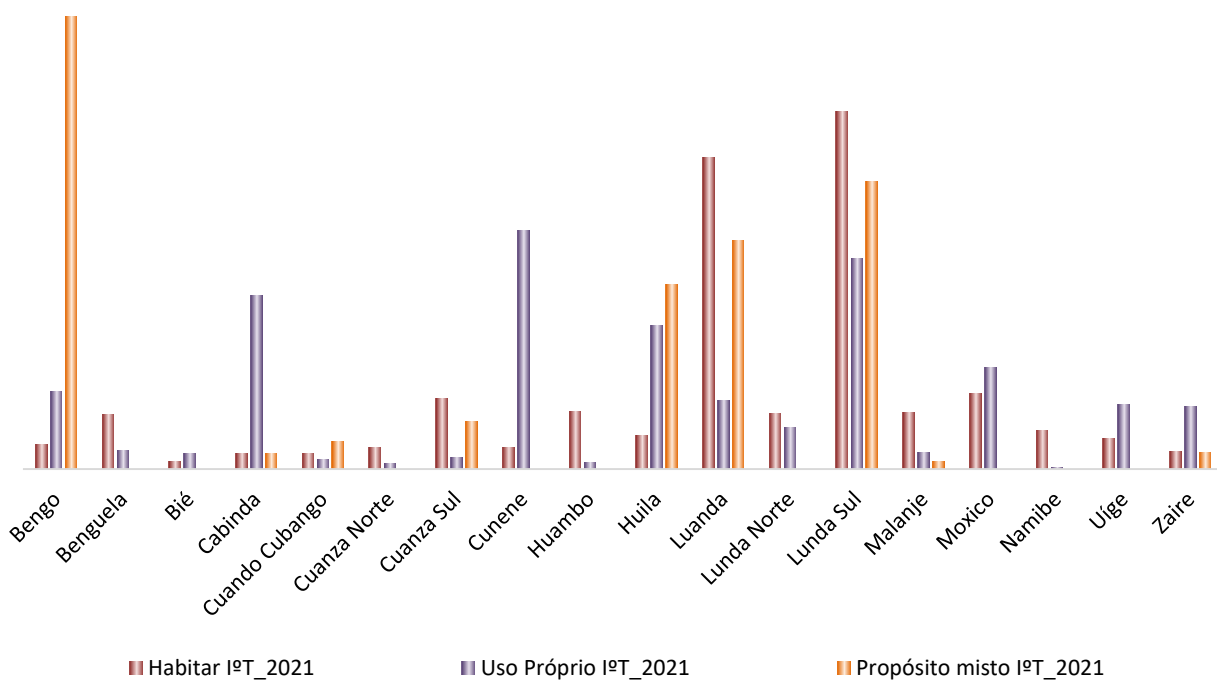
Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2021

Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	4,36	1,94	3,46	6,11	5,48	35,71
Benguela	1,99	4,27	3,32	1,44	-	-
Bié	3,79	0,62	0,35	1,22	7,02	-
Cabinda	5,17	1,24	1,96	13,66	25,48	1,21
Quando Cubango	2,01	1,21	1,64	0,76	5,90	2,21
Cuanza Norte	3,28	1,72	8,14	0,44	0,19	-
Cuanza Sul	4,09	5,60	3,07	0,88	1,26	3,76
Cunene	0,96	1,70	1,60	18,80	9,14	-
Huambo	5,66	4,55	0,09	0,55	0,80	-
Huíla	4,25	2,66	4,05	11,34	1,16	14,54
Luanda	15,50	24,56	17,15	5,40	25,11	18,01
Lunda Norte	6,26	4,38	9,21	3,32	-	-
Lunda Sul	10,21	28,20	16,26	16,62	4,41	22,65
Malanje	7,76	4,49	5,85	1,33	9,21	0,57
Moxico	10,58	5,96	5,00	8,00	0,82	-
Namibe	6,17	3,09	0,64	0,15	-	-
Uíge	2,14	2,45	2,53	5,08	1,63	-
Zaire	5,83	1,37	15,69	4,89	2,40	1,34
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito



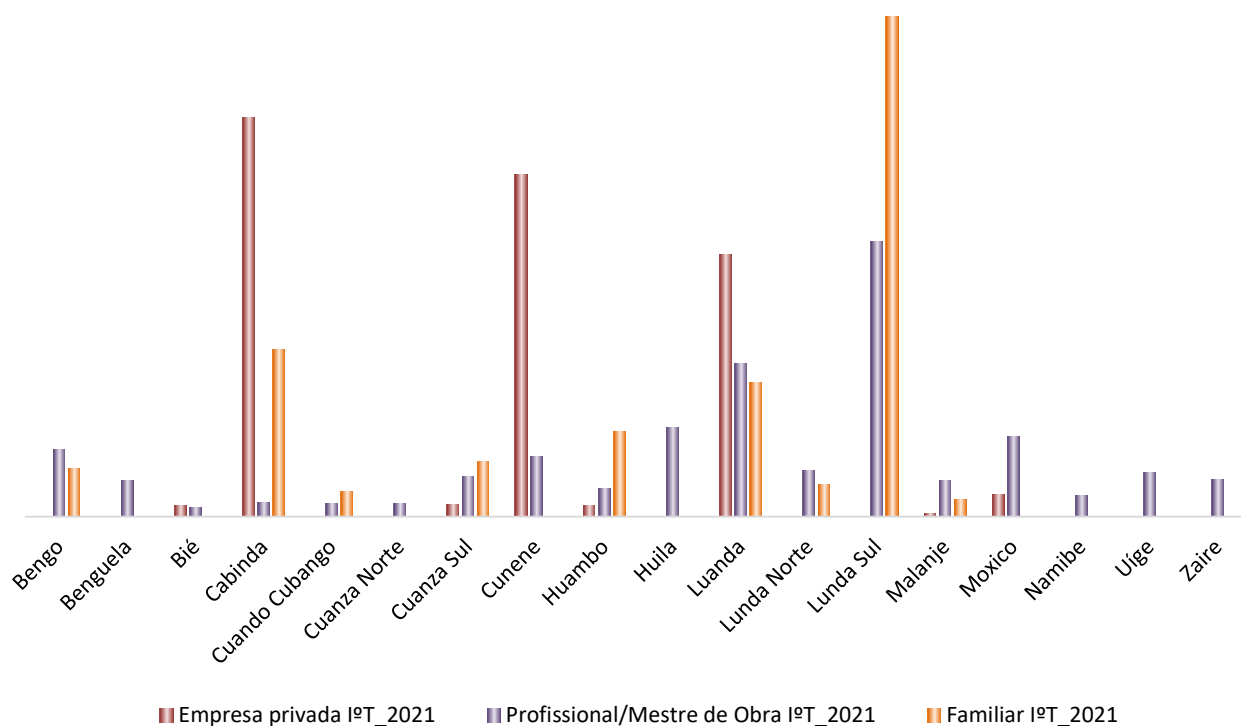
Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	8,80	-	2,24	6,32	15,62	4,49
Benguela	1,58	-	2,03	3,36	8,77	-
Bié	10,34	1,03	1,04	0,85	5,22	-
Cabinda	0,39	37,54	10,01	1,37	2,23	15,70
Quando Cubango	0,27	-	3,42	1,19	2,23	2,38
Cuanza Norte	11,57	-	1,92	1,28	7,96	-
Cuanza Sul	3,08	1,17	3,14	3,76	3,12	5,17
Cunene	8,26	32,15	1,03	5,61	4,46	-
Huambo	-	1,04	3,38	2,67	4,93	8,03
Huíla	3,28	-	4,10	8,41	2,23	-
Luanda	36,08	24,69	13,71	14,45	6,92	12,57
Lunda Norte	2,72	-	7,51	4,33	3,13	3,04
Lunda Sul	1,63	-	14,03	25,91	2,23	47,02
Malanje	1,34	0,28	9,45	3,38	12,22	1,60
Moxico	5,65	2,10	8,27	7,50	2,23	-
Namibe	-	-	4,66	1,96	2,23	-
Uíge	3,23	-	1,22	4,17	9,34	-
Zaire	1,79	-	8,85	3,48	4,91	-
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor



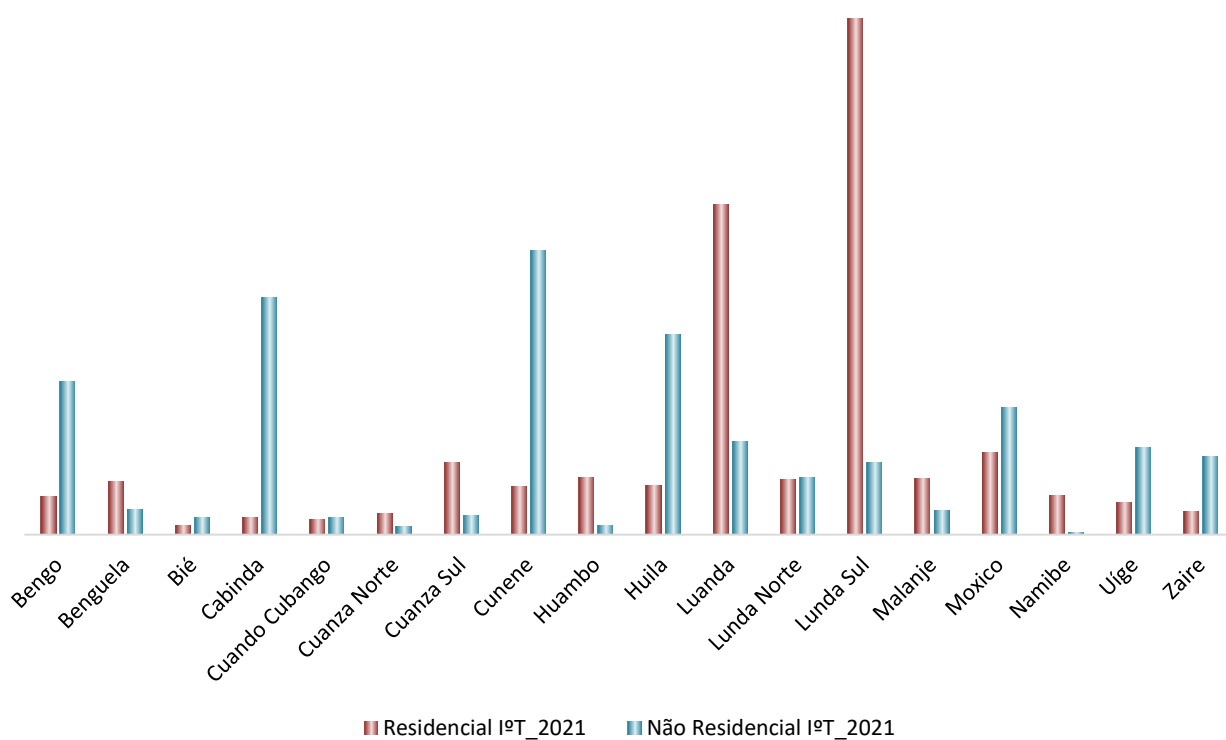
Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	5,15	2,50	3,58	10,08
Benguela	1,75	3,54	2,89	1,65
Bié	3,32	0,65	3,50	1,18
Cabinda	4,83	1,13	12,89	15,68
Quando Cubango	3,39	1,00	1,75	1,15
Cuanza Norte	2,93	1,43	7,10	0,51
Cuanza Sul	3,98	4,78	2,68	1,26
Cunene	2,52	3,15	3,10	18,79
Huambo	5,01	3,78	0,36	0,64
Huíla	3,25	3,21	4,75	13,23
Luanda	20,41	21,83	16,44	6,14
Lunda Norte	5,48	3,63	8,03	3,81
Lunda Sul	12,00	34,06	11,74	4,78
Malanje	8,98	3,70	6,12	1,63
Moxico	9,33	5,42	4,66	8,42
Namibe	5,41	2,57	0,55	0,17
Uíge	2,52	2,10	2,01	5,74
Zaire	9,87	1,53	7,84	5,15
Total	110	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos



Fonte: ITAEPCC do Iº Trimestre de 2021

Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino

Materiais	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Estrutura				
1. Betão e Ferro	520	502	122	124
2. Estrutura Ferro/Aço	31	6	8	3
3. Blocos	228	236	42	27
4. Outro, especifique	27	4	6	5
Paredes				
1. Blocos	694	667	135	123
2. Tijolos	78	70	34	35
Outro, especifique	12		5	3
Piso				
1. Granito	58	54	10	10
2. Cerâmica	68	59	14	13
3. Madeira	2	-	1	-
4. Torta de cimento	167	298	62	62
6. Mármore	3	4	1	1
7. Outro, especifique	49	37	13	16
Tectos				
1. Concreto	32	35	25	21
2. Chapa de zinco	253	279	49	52
3. Telha de barro	61	58	9	9
4. Lusalite	18	26	5	4
5. Outro, especifique	22	17	9	14

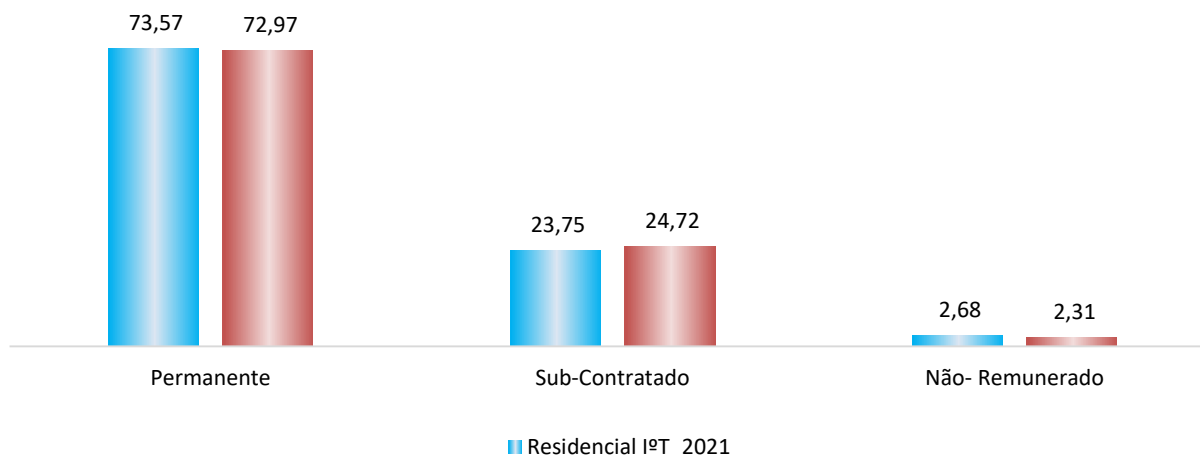
Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2021

Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino

Mão-de-Obra	Residencial		Não Residencial		Total	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Permanente	76,88	73,57	73,25	72,97	75,42	73,36
Sub-Contratado	19,91	23,75	22,88	24,72	21,10	24,09
Não- Remunerado	3,21	2,68	3,88	2,31	3,48	2,55
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2021

Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino



Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2021

Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021	I T_2020	I T_2021
Bengo	5 309 167,00	1 047 000,00	6 785 500,00	1 452 284,00	12 094 667,00	2 499 284,00
Benguela	1 985 000,00	746 500,00	605 000,00	210 000,00	2 590 000,00	956 500,00
Bié	618 000,00	586 000,00	4 078 000,00	578 750,00	4 696 000,00	1 164 750,00
Cabinda	3 445 917,00	9 197 000,00	3 265 000,00	1 081 600,00	6 710 917,00	10 278 600,00
Cuando Cubango	1 407 000,00	521 000,00	1 450 000,00	263 500,00	2 857 000,00	784 500,00
Cuanza Norte	1 571 810,00	13 290 000,00	390 000,00	825 000,00	1 961 810,00	14 115 000,00
Cuanza Sul	3 132 189,00	2 483 832,00	2 560 000,00	540 000,00	5 692 189,00	3 023 832,00
Cunene	1 885 000,00	957 000,00	1 622 000,00	543 000,00	3 507 000,00	1 500 000,00
Huambo	222 161 539,00	3 136 675,00	300 000,00	72 000,00	222 461 539,00	3 208 675,00
Huíla	12 464 500,00	899 000,00	4 090 750,00	799 000,00	16 555 250,00	1 698 000,00
Luanda	29 499 495,00	12 249 480,00	37 922 000,00	1 475 190,00	67 421 495,00	13 724 670,00
Lunda Norte	5 754 000,00	17 795 000,00	1 576 666,00	15 360 000,00	7 330 666,00	33 155 000,00
Lunda Sul	215 098 319,00	54 259 003,00	3 250 000,00	3 370 000,00	218 348 319,00	57 629 003,00
Malanje	3 541 500,00	1 446 000,00	4 859 285,00	325 000,00	8 400 785,00	1 771 000,00
Moxico	17 291 999,00	6 746 200,00	1 017 000,00	774 000,00	18 308 999,00	7 520 200,00
Namibe	5 103 407,00	4 056 000,00	165 000,00	170 000,00	5 268 407,00	4 226 000,00
Uíge	3 091 000,00	2 251 000,00	3 110 000,00	1 444 000,00	6 201 000,00	3 695 000,00
Zaire	71 146 500,00	1 516 300,00	1 525 000,00	1 127 000,00	72 671 500,00	2 643 300,00
Total Geral	604 506 342,00	133 182 990,00	78 571 201,00	30 410 324,00	683 077 543,00	163 593 314,00

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Não Residencial	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	134	76	213	122	347	198
Benguela	52	136	40	90	92	226
Bié	130	32	112	19	242	51
Cabinda	210	118	257	212	467	330
Cuando Cubango	102	76	104	45	206	121
Cuanza Norte	126	108	46	52	172	160
Cuanza Sul	218	216	55	45	273	261
Cunene	31	41	161	149	192	190
Huambo	259	231	11	44	270	275
Huíla	184	174	158	193	342	367
Luanda	696	826	688	214	1 384	1040
Lunda Norte	184	207	57	88	241	295
Lunda Sul	283	753	77	54	360	807
Malanje	181	128	140	95	321	223
Moxico	309	131	95	133	404	264
Namibe	139	174	14	4	153	178
Uíge	233	134	158	249	391	383
Zaire	357	98	193	138	550	236
Total Geral	3 828	3 659	2 579	1 946	6 407	5 605

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

4. ANEXOS

Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província

Província	Em processo		Paralisada	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	69	44	725	883
Benguela	12	28	225	337
Bié	41	12	339	374
Cabinda	73	34	635	635
Cuando Cubango	33	24	340	359
Cuanza Norte	30	16	275	281
Cuanza Sul	53	51	525	600
Cunene	11	17	490	609
Huambo	65	45	722	722
Huíla	48	50	330	330
Luanda	167	177	1 998	2 008
Lunda Norte	50	51	188	236
Lunda Sul	74	226	194	241
Malanje	66	37	268	270
Moxico	85	35	227	258
Namibe	46	29	588	632
Uíge	39	32	373	385
Zaire	72	26	626	669
Total	1 034	934	9 068	9 829

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	52	21	10	179	7	2
Benguela	9	134	3	6	0	-
Bié	33	35	1	12	7	-
Cabinda	50	21	2	10	21	3
Cuando Cubango	22	29	8	13	3	1
Cuanza Norte	24	19	5	3	1	-
Cuanza Sul	44	113	7	10	2	3
Cunene	4	115	5	20	2	1
Huambo	62	43	2	2	1	-
Huíla	33	25	11	22	4	3
Luanda	131	162	20	18	16	7
Lunda Norte	44	88	6	11	0	-
Lunda Sul	37	175	33	88	4	10
Malanje	46	32	16	6	4	1
Moxico	77	58	6	7	2	1
Namibe	43	71	3	2	0	-
Uíge	21	24	16	20	2	-
Zaire	27	22	39	42	6	5
Total	759	1 187	193	471	82	37

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	8	-	35	8	26	11
Benguela	3	-	8	21	4	-
Bié	20	2	18	6	5	-
Cabinda	1	4	65	20	3	10
Cuando Cubango	1	-	30	10	3	1
Cuanza Norte	5	-	22	-	5	-
Cuanza Sul	4	2	40	17	5	3
Cunene	5	2	5	9	4	-
Huambo	-	1	51	12	4	2
Huíla	2	-	44	12	3	-
Luanda	23	17	127	80	14	6
Lunda Norte	3	-	41	10	4	3
Lunda Sul	1	-	66	175	3	15
Malanje	5	1	57	6	7	1
Moxico	4	2	79	5	3	-
Namibe	-	-	46	8	3	-
Uíge	6	-	26	4	6	-
Zaire	4	-	61	1	4	-
Total	95	31	821	404	106	52

Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2021

Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	54	24	15	20
Benguela	9	24	3	4
Bié	33	7	8	5
Cabinda	57	24	16	10
Cuando Cubango	22	16	11	8
Cuanza Norte	25	13	5	3
Cuanza Sul	46	44	7	7
Cunene	5	8	6	9
Huambo	63	43	2	2
Huíla	31	28	17	22
Luanda	138	160	29	17
Lunda Norte	44	46	6	5
Lunda Sul	64	215	10	11
Malanje	47	30	19	7
Moxico	78	30	7	5
Namibe	43	27	3	2
Uíge	27	15	12	17
Zaire	58	15	14	11
Total	844	769	190	165

Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2021

Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	11 061,00	4 665,00	5 984,00	12 608,11	4 954,00	8 077,00
Benguela	5 050,00	10 247,92	5 748,00	2 969,00	-	-
Bié	9 607,64	1 478,25	600,00	2 514,00	6 344,00	-
Cabinda	13 120,25	2 984,00	3 400,00	28 189,35	23 035,90	274,00
Cuando Cubango	5 101,42	2 895,90	2 847,00	1 564,25	5 331,00	500,00
Cuanza Norte	8 321,71	4 124,70	14 094,00	909,00	168,00	-
Cuanza Sul	10 377,39	13 441,88	5 322,00	1 818,00	1 140,00	850,00
Cunene	2 425,00	4 082,80	2 767,00	38 803,00	8 261,00	-
Huambo	14 352,20	10 934,94	150,00	1 145,00	720,00	-
Huíla	10 790,42	6 392,50	7 004,68	23 393,70	1 045,00	3 290,00
Luanda	39 320,56	58 976,50	29 691,46	11 146,00	22 701,71	4 074,00
Lunda Norte	15 871,80	10 510,60	15 955,00	6 850,00	-	-
Lunda Sul	25 895,40	67 734,00	28 159,30	34 307,00	3 982,00	5 123,00
Malanje	19 698,20	10 775,00	10 133,26	2 752,00	8 324,00	130,00
Moxico	26 850,76	14 313,00	8 653,38	16 515,72	740,00	-
Namibe	15 651,40	7 424,60	1 100,00	300,00	-	-
Uíge	5 417,00	5 887,00	4 387,00	10 492,75	1 475,00	-
Zaire	14 802,00	3 294,08	27 165,00	10 087,80	2 172,00	302,50
Total	253 714,15	240 162,67	173 161,08	206 364,68	90 393,61	22 620,50

Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2021

Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	9 734,00	-	8 066,00	24 845,15	4 199,00	504,96
Benguela	1 750,00	-	7 290,00	13 216,92	2 358,00	-
Bié	11 441,00	666,00	3 746,64	3 326,25	1 404,00	-
Cabinda	427,00	24 305,35	36 003,15	5 375,00	600,00	1 767,00
Cuando Cubango	300,00	-	12 290,42	4 692,15	600,00	268,00
Cuanza Norte	12 794,00	-	6 901,60	5 033,70	2 140,00	-
Cuanza Sul	3 402,00	760,00	11 296,49	14 767,88	837,90	582,00
Cunene	9 138,00	20 812,80	3 715,00	22 073,00	1 200,00	-
Huambo	-	675,00	12 152,70	10 500,94	1 326,00	904,00
Huíla	3 625,00	-	14 755,10	33 076,20	600,00	-
Luanda	39 902,83	15 985,00	49 324,90	56 796,50	1 861,00	1 415,00
Lunda Norte	3 005,00	-	27 018,80	17 018,10	840,00	342,50
Lunda Sul	1 800,00	-	50 496,70	101 871,00	600,00	5 293,00
Malanje	1 479,46	180,00	33 992,00	13 297,00	3 284,00	180,00
Moxico	6 244,49	1 360,00	29 759,65	29 468,72	600,00	-
Namibe	-	-	16 751,40	7 724,60	600,00	-
Uíge	3 574,00	-	4 395,00	16 379,75	2 510,00	-
Zaire	1 985,00	-	31 846,00	13 684,38	1 320,00	-
Total	110 601,78	64 744,15	359 801,55	393 147,24	26 879,90	11 256,46

Fonte: ITAEPC do I Trimestre de 2021

Anexo 7 Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Bengo	14 891,00	7 230,88	7 108,00	18 119,23
Benguela	5 050,00	10 247,92	5 748,00	2 969,00
Bié	9 607,64	1 878,25	6 944,00	2 114,00
Cabinda	13 965,15	3 258,00	25 591,00	28 189,35
Cuando Cubango	9 803,00	2 895,90	3 476,42	2 064,25
Cuanza Norte	8 489,71	4 124,70	14 094,00	909,00
Cuanza Sul	11 517,39	13 841,88	5 322,00	2 268,00
Cunene	7 294,00	9 111,80	6 159,00	33 774,00
Huambo	14 502,20	10 934,94	720,00	1 145,00
Huíla	9 413,42	9 290,00	9 426,68	23 786,20
Luanda	59 058,51	63 161,50	32 655,22	11 035,00
Lunda Norte	15 871,80	10 510,60	15 955,00	6 850,00
Lunda Sul	34 723,70	98 578,00	23 313,00	8 586,00
Malanje	25 998,20	10 720,00	12 157,26	2 937,00
Moxico	26 990,76	15 685,84	9 253,38	15 142,88
Namibe	15 651,40	7 424,60	1 100,00	300,00
Uíge	7 287,00	6 067,00	3 992,00	10 312,75
Zaire	28 570,00	4 421,58	15 569,00	9 262,80
Total	318 684,88	289 383,39	198 583,96	179 764,46

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província

Mão-de-Obra	Residencial		Não Residencial		Total	
	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021	IV T_2020	I T_2021
Permanente	2 943	2 692	1 889	1 420	4 832	4 112
Sub-Contratado	762	869	590	481	1 352	1 350
Não- Remunerado	123	98	100	45	223	143
Total	3828	3 659	2579	1 946	6 407	5 605

Fonte: ITAEPCC do I Trimestre de 2021

5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO

5.1 Definição de conceitos

Área (bruta) de Construção do Edifício: Superfície edificada nos diversos pisos. A Área (bruta) Total de Construção exclui, entre outras, as áreas destinadas ao estacionamento. Estas áreas deverão ser registadas nas modalidades correspondentes ao estacionamento.

Comércio: Edifícios destinados principalmente ao comércio a grosso, a retalho e serviços; como centros comerciais, lojas, drogeries, restaurantes, funerárias e estações de serviço automotor.

Destino da Obra: Tipo de edificação segundo seu uso ou funcionalidade. Pode ser **Residencial** ou **não Residencial**. O residencial inclui as habitações familiares e os lugares de convivência. Os não residenciais incluem as edificações dedicadas a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo (hotéis e estabelecimentos de bebidas), aos serviços comerciais (grandes superfícies, centros comerciais, comércio tradicional e centros comerciais), aos serviços de transporte e comunicações (comunicação, parques e estacionamento).

Educação: Edifícios que se destinam para uso directo em actividades de instrução, que proporcionam cursos de ensinamento e técnica, tais como escolas, institutos, universidades, etc. Se incluem também os museus, galerias de arte, bibliotecas, etc.

Em processo: São todas aquelas obras que tiveram início das actividades construtivas durante o trimestre em referência ou trimestres anteriores.

Escritórios: Edifícios destinados ao exercício de actividade profissionais ou serviços financeiros, tais como escritórios de advogados, engenheiros, bancos, sociedades de poupança e habitação, etc.

Finalizada: São todas aquelas obras terminadas no trimestre em referência ou em estudo.

Habitação: Compreende os edifícios com destino habitacional. Pode ser unifamiliar, bifamiliar e multifamiliares. Estes últimos consideram as centralidades, os condomínios e os fogos.

Hospital e assistência médica: Os edifícios que se destinam principalmente a proverem serviços de saúde hospitalares ou institucionais; tais como hospitais, postos de saúde, clínicas, sanatórios, lar de idosos, orfanatos e outros similares.

Hotéis: Edifícios concebidos para a prestação de serviços de alojamento. Inclui motéis, residências, albergues.

Igreja: Edifícios e estruturas destinadas a serviços e funções religiosas ou para educar e albergar pessoal religioso.

Indústria: Todos os edifícios destinados as actividades de fabricação armada e depósito de produtos industriais, tais como fábricas, plantas, laboratórios, etc.

Obras em processo de construção: são todos às obras que, no momento do inquérito, geram algum processo construtivo e que podem apresentar os seguintes estados: "Obras inacabadas", "Novas obras", "Obras que continuam em processo de construção", "Obras Reiniciadas", "Obras que ingressam no universo por ampliação de cobertura", "Obras paralisadas", "Obras que continuam inactivas" e "Obras concluídas".

Outros destinos: Edifícios e estruturas utilizadas para funções religiosas, edifício para clubes, salas de reuniões, cinemas, teatros, estádios desportivos e outros para fins de entretenimento.

Paralisada: São todas aquelas obras que na altura da visita estão paralisadas por alguma razão e não estão a realizar nenhuma actividade de construção.

Propósito da obra: Refere-se ao propósito, em termos económicos, pela qual se realiza a obra, estas podem ser: habitação do proprietário (autoconsumo), arrendamento (cedência temporária) ou para venda (cedência permanente).

5.2 Resumo Metodológico

Tipo de Inquérito

Levantamento censitário nas áreas de cobertura geográfica.

População

Compreende a totalidade das obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifício durante o mês de referência, nas áreas de cobertura geográfica do país.

Unidade estatística de observação e de análise

Considera-se, para o presente inquérito, unidade estatística todas as obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios (ILACE) e as que foram inquiridas durante o período de recolha do inquérito. Para a unidade de análise é considerado o edifício ou habitação.

Técnica de amostragem

A selecção da amostra se realizou por amostragem *multietápica* determinística, com a primeira etapa de selecção a ser o município com crescimento populacional considerável (tamanho da população) e com a concentração da actividade económica de pelo menos 80%. A segunda etapa de selecção foi o bairro, observando todas características da primeira etapa. A terceira etapa e última é a secção que mereceu o levantamento completo de todas obras que constam dela (recenseamento).

Cobertura geográfica

O inquérito é de âmbito nacional e com desagregação por província.

Período de Recolha e operação de campo

Os dados são recolhidos no mês seguinte ao término do trimestre a que diz respeito. O cronograma de recolha e dados corresponde aos meses, Janeiro, para o 4º trimestre do ano N-1, Abril, para a recolha do 1º trimestre do ano N, Julho, para o 2º trimestre do ano N e Outubro, para o 3º trimestre do ano N. Logo, a recolha deve durar 30 dias no período fixado.

A primeira operação do ITAEPC realizou-se em Fevereiro de 2021 e permitiu produzir dados sobre o estoque de obras em construção. Os resultados obtidos servem de base de toda a operação que irá permitir determinar o primeiro período homólogo no ano N+1 (4º trimestre de 2021).

O inquérito é de seguimento e dinâmico. Durante os períodos subsequentes deverão ser acompanhadas a evolução de todas as obras levantadas no período anterior que estiveram na condição de “em processo” e paralisada até a fase de conclusão e a medida que os agentes de campo procedem com as visitas também devem, dentro de cada secção, certificar se existem novas construções para serem inquiridas. As obras em processo a quando da revisita devem, obrigatoriamente, abrirem as questões de identificação como, “o Número Único da Obra e a opção Amostra, Destino da Obra, Área Bruta Total da Construção, Número de Total de Unidades, Número Total de Unidades Vendidas, Grau de Avanço da Obra, Valor da Obra, Materiais Predominantes, Mão-de-Obra e os Anexos 1 e 2”. As obras novas e as paralisadas abrem a característica “recenseamento”.

Estrutura do Questionário

O questionário conta com 57 perguntas distribuídas pelas seguintes secções: (0) Controlo da obra, (I) Generalidade da obra; (II) Endereço da Obra; (III) Dados gerais da entidade construtora/empresa; (IV) Dados gerais da pessoa

